

Em comunhão com as

viDas

das mulheres



Nome: Edeltraud Hildegard Lindermann

Tempo de participação na IECLB: Desde o Batismo

Comunidade: Apóstolo Paulo

Santa Cruz do Sul

Sínodo: Centro Campanha Sul

Edeltraud Hildegard Lindermann, nascida em 28/08/1929, filha de Ricardo Muller e Emma Muller na cidade de Santa Cruz do Sul. Nasceu em uma família luterana foi batizada também luterana. Cresceu e foi criada em Santa Cruz do Sul. Casou se em 18/05/1955 com o também luterano Werner Edgar Lindermann, e este casamento foi abençoado com dois filhos.

Dona Edeltraud, apenas Traudi para as pessoas da comunidade, esteve presente desde a criação de sua atual comunidade, Apóstolo Paulo. Na época não havia comunidade presente no seu bairro. Então participavam de cultos que eram realizados junto ao hospital Ana Nery. Cada um levava sua cadeira, pois não havia grande estrutura. Depois passou a ser no Colégio Luiz Dourado.

Com o passar do tempo já havia um grupo de cerca de 13 casais trabalhando em nome dessa comunidade, que por hora era apenas um ponto de pregação, e mais tarde passou a ser um núcleo. Então com a necessidade de demolir um galpão existente nos fundo de uma casa pastoral, surgiu a idéia de colocá-lo no terreno ao lado do Hospital Nery, a fim de abrigar as atividades deste núcleo.

E assim foi feito. Os senhores membros passaram voluntariamente a trabalhar no alicerce para depois receber as paredes de madeira e telhados, vindos do galpão demolido. Foram muitos dias de trabalho árduo. E enfim ficou pronto o primeiro pavilhão. E nele era realizados os cultos, celebrações, festas, quermesses. Um lugar de viver e conviver comunidade cristã.

As dificuldades eram muitas, não havia verbas na época. Tudo provinha de doações de membros. A cada festa, quermesse, as senhoras juntavam suas louças, talheres e utensílios e traziam para a comunidade a fim de ser usado, pois a mesma

Em comunhão com as

viDas das mulheres

não tinha nada. Passavam dias trabalhando, fazendo cucas, organizando a festa, como hoje ainda é feito, mas com um pouco mais de comodidade. Por várias vezes viram seu pavilhão ser arrombado e sempre levavam muitas coisas. Então novamente arregaçavam as mangas e iam a luta para conseguir adquirir novamente o que foi roubado.

Mas nem tudo é triste. Dona Traudi, lembra com muito carinho a época. Da união das pessoas, do carinho e da amizade que fizera conservadas até os dias de hoje. Todos tinham um grande sonho, em um dia ter uma comunidade forte, com uma igreja linda.

O maior destaque do trabalho das senhoras, segundo Dona Traudi, foi a realização de chás e celebrações junto a geriatria do Hospital Ana Nery. Era um momento de celebração, de cuidado, de carinho com pessoas que estavam lá internadas a bastante tempo. E muitas vezes tinham apenas essa visita para sua alegria. Destaca que foram momentos de muito aprendizado e crescimento, que leva consigo até hoje no coração.

Houve também muitas visitas a membros, onde as senhoras convidavam para os cultos. Nem todos apreciavam essas visitas e alguns até se escondiam, receando uma cobrança financeira. Houve conflitos entre membros e ministros, muitas vezes os interesses não eram comum a todos e os sonhos pareciam difíceis de serem realizados. Mas isso só trouxe união e garra a essas pessoas.

Hoje D. Traudi está muito feliz, porque a sua comunidade agora possui um bonito Templo. Ela mora pertinho e pode ouvir os testes sonoros dos sinos durante a instalação, o que lhe causou enorme comoção. E também um seus filhos seguiram os passos dos pais e um deles está a frente desta comunidade, como presidente, e já vem participando a vários anos como presbítero.

D. Edeltraud Hildegard Lindermann, foi uma das pioneiras da comunidade, e junto com sua família, faz parte da história das mulheres guerreiras da IECLB.

Entrevista e texto por Silvia Regina Seibert